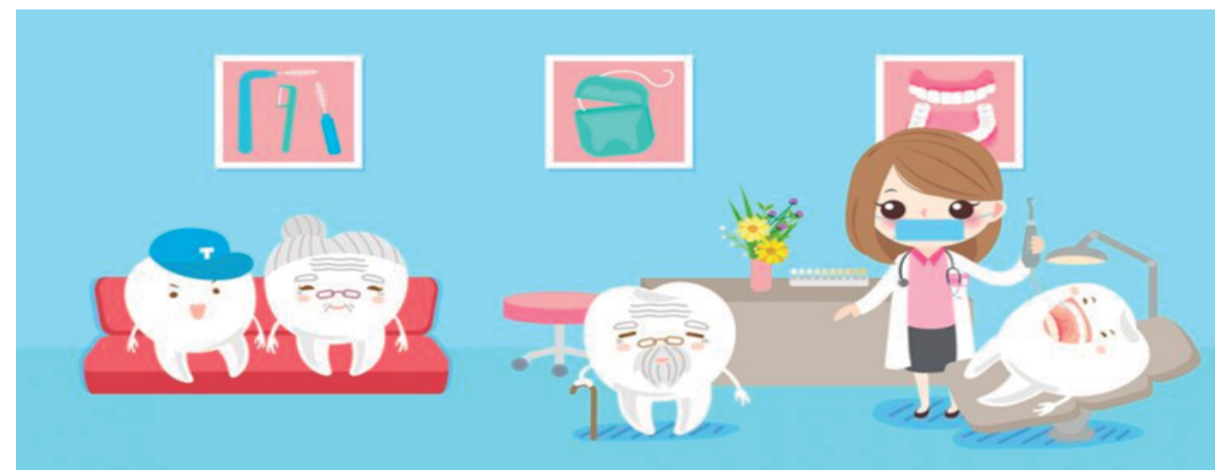


## Consultório odontológico passará por reforma no final do mês

*Para melhorar ainda mais o atendimento aos nossos sindicalizados e seus dependentes vamos reformar o consultório odontológico.*

Atenção dos dias 22/07 a 30/07/2023 não haverá atendimento odontológico no sindicato. Estaremos fazendo uma parada técnica para reforma do consultório. Neste período os atendimentos serão realizados pela Dra. Claudia no Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Mecânicas de Joinville e Região que fica na rua João Antônio Schadeck, 100 no Bairro Costa e Silva. Os agendamentos poderão ser realizados pelo telefone 047 9 8827 272. Esta dentista já atende pelo sindicato nas mesmas condições de pagamento que na Sede do nosso Sindicato, facilitando para quem mora e trabalha na Zona Industrial e Região.

Neste período o atendimento no Sindicato dos Metalúrgicos será de segunda a sexta das 8h às 17h, sem expediente nos dias 22 e 29 de julho, voltando ao horário normal a partir do dia 31 de julho de 2023. Os agendamentos odontológicos agora podem ser feitos pelo WhatsApp 047 9 9243 9248 ou diretamente na sede que fica na rua Rio das Antas, 370, Comasa com atendimentos de terça a sexta das 8h às 19h30, às segundas das 12h15 às 19h30 e aos sábados das 8h às 11h30. Estamos sempre buscando melhorar nossas estruturas e atendimento para atender nossos associados e dependentes. Obrigado pela compreensão.



## Vem aí 23° Gimetal

**Gimetal será realizada no dia 26/08/2023 na Praia do Ervino. As inscrições serão do dia 1 a 23/08/2023 na Sede e Subsede sindicato.**

**Valor da inscrição: 1 kg alimento por sócio ou depende. Para não sócio é R\$ 70,00 por pessoa. Cada equipe pode ter de 2 a 3 componentes. Haverá ônibus gratuito com saída do sindicato até local da Gincana e almoço gratuito para os pescadores inscritos.**

**Premiação terá:**

**Troféu do 1° ao 4° lugar para equipes que pegarem mais peixes**

**Troféu para pescador que pegar maior Peixe.**



# TRIBUNA METALÚRGICA CIDADÃ

COMPROMISSO COM A LUTA, COM A DEFESA E COM VOCÊ.

Impresso Especial  
9912235402/09  
Sind. Trab. Meta. e Ind. Mat. Eletr. Jlle  
CORREIOS



FECHAMENTO AUTORIZADO  
PODE SER ABERTO PELA ECT



Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Joinville - Ano XXI Julho/2023 nº 348

www.metalurgicosjlle.com.br

## CUT e centrais se mobilizam contra a política de juros altos do banco central



A CUT e centrais sindicais iniciaram no mês de junho uma ofensiva contra a política de juros praticada pelo Banco Central do Brasil (BC), comandado pelo bolsonarista Roberto Campos Neto, que vem mantendo a taxa básica de juros (Selic) em 13,75%, o maior patamar do mundo, e que traz consequências severas para a retomada do crescimento e do desenvolvimento econômico brasileiro.

Mas o que eu, trabalhador, tenho a ver com isso?

A taxa de juros é usada no mundo todo para combater a inflação. Mas esse mecanismo só funciona quando a inflação é causada por demanda, ou seja, porque a população

está comprando mais do que é produzido e este não é o caso do Brasil, já que o consumo vem caindo porque o povo não tem dinheiro pra gastar e o endividamento das famílias batendo recorde. É a partir da Selic que os bancos praticam seus próprios índices sobre empréstimos oferecidos a empresas e pessoas físicas, o cartão de crédito rotativo, as prestações da casa própria e de outros financiamentos. Como o crédito está muito caro as empresas também ficam sem condições de contrair empréstimos para expandir seus negócios e gerar empregos.

Como o Banco Central se tornou independente do governo federal, numa decisão do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), com aprovação do Congresso Nacional em 2021, o atual governo não tem ingerência sobre as decisões do BC, apesar das críticas de Lula ao alto índice da taxa de juros. Uma pesquisa da Genial/ Quest apontou que 76% dos entrevistados dizem que o atual presidente acerta em combater os juros altos no Brasil.

Além de já pagarem caro aos bancos, a população perde ainda bilhões de reais anualmente em investimentos sociais porque o governo federal também paga pelos juros altos devidos aos empréstimos que possui com a venda de títulos públicos. Isso acontece porque cerca de 40% da dívida pública é indexada à taxa Selic.

De maneira geral os juros altos travam a economia pois sem investimentos, a produção cai e o desemprego sobe.

Quem ganha com isso?

O sistema financeiro se beneficia, sobretudo o setor bancário, que empresta tendo como base a taxa básica de juros. Ou seja, quem vive de rentismo se beneficia.

Redação CUT/Texto: André Accarini



**Baixe o aplicativo do STIMEJ e tenha o sindicato em suas mãos!**



sindimetaljoinville

joinvillemetalurgicos

